Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÉ-NATAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIFICULDADES E EMPECILHOS QUE DIFICULTAM O CUIDADO

Relatoria: Jacinta da Silva gomes

Autores: Emmanuelle Marie Albuquerque Oliveira
Emilly victoria Araujo Gonçalves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O pré-natal é imprescindível para o estabelecimento de um efetivo cuidado à saúde materno-infantil, reduzindo sua morbimortalidade. Tal assistência é caracterizada por procedimentos clínicos e educativos de caráter multiprofissional que visam assegurar a saúde da mãe e do feto através de um acompanhamento holístico voltado para detecção precoce de patologias e situações de risco gestacional e ao incentivo a adoção de práticas que garantam um desenvolvimento embrionário saudável. OBJETIVO: Identificar o impacto gerado pela pandemia de covid-19 na assistência pré-natal oferecida às gestantes nesse período. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão da literatura, realizado em julho de 2024 nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo) e no portal Periódicos Capes, com a utilização dos seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Covid-19”, “Cuidado pré-natal” e “Saúde", combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão utilizou-se: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e/ou inglês, publicados nos últimos 5 anos, mais especificamente de fevereiro de 2020 até o momento atual e que se relacionassem com o objetivo do estudo. Como critérios de exclusão utilizou-se: artigos repetidos entre as bases de dados e que não respondessem ao objetivo do estudo. A princípio foram encontrados 76 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos para o estudo. RESULTADOS: No período pandêmico a assistência pré-natal sofreu uma série de percalços, entre eles tem-se a dificuldade de acesso ao serviço, em decorrência do fechamento das unidades básicas de saúde no início da pandemia e de sua menor oferta, o adiamento e não comparecimento das gestantes às consultas de pré-natal devido ao medo de contrair a doença, a proibição das visitas dos agentes comunitários de saúde (ACS) a comunidade, dificultando a identificação e captação dessas mulheres, a suspensão do grupo das gestantes e a restrição do acesso dos acompanhantes ao serviço, impossibilitando as atividades de educação em saúde e a realização do pré-natal do parceiro. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A assistência pré-natal oferecida às gestantes durante o período pandêmico encontrou uma série de empecilhos e adversidades para sua realização, impactando negativamente a qualidade da assistência ofertada a essas mulheres e predispondo as mesmas a riscos decorrentes do não acompanhamento de sua gestação.